



AValiação DO CONHECIMENTO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO AMAZONAS SOBRE FEBRE AFTOSA

LUCIELLEN DE OLIVEIRA LOPES

RESUMO

A febre aftosa é uma doença infectocontagiosa causada por um vírus com alto potencial de disseminação entre os animais domésticos de produção. A afecção é caracterizada por formação de vesículas, lesões e ulcerações na mucosa oral, secreção mucopurulenta contendo enormes quantidades de vírus que são transmitidos pelas vias respiratórias, por contato direto dos animais acometidos com os susceptíveis e através de fômites no manejo e até mesmo por práticas inadequadas. Por acometer os animais de produção, de onde são obtidos produtos e subprodutos destinados às indústrias alimentícias para o consumo humano como carne, leite e outros laticínios derivados, a doença tem caráter preocupante por ser considerada uma zoonose. Neste caso é uma doença que pode ser transmitida para o ser humano, caso seja exposto e tenha contato direto e massivo com os animais acometidos e pelo consumo alimentos como o leite não pasteurizado. Este trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento de alunos de uma escola da rede pública do Amazonas, Escola Estadual de Tempo Integral Francisca Botinelly Cunha e Silva. Foi realizada apresentação de palestras seguido da aplicação de questionários para divulgar e informar sobre o caráter zoonótico da doença e como ela pode afetar a pecuária brasileira e a economia, implicando em baixa nas exportações de carne e na disponibilidade para o comércio interno brasileiro de carne e laticínios. Foi verificado que a veiculação de informações importantes sobre o tema não é tão eficaz, apesar de haver uma grande produção bovina de corte e de leite no estado.

Palavras-chave: Bovinos; Febre aftosa; Produção animal; Saúde pública; Zoonose;

1 INTRODUÇÃO

Febre aftosa é uma doença infectocontagiosa que causa febre, seguida pelo aparecimento de vesículas, principalmente na boca e nos pés de animais de casco fendido. A doença é causada por um vírus. É considerada zoonose, ou seja, doença que se transmite dos animais vertebrados ao homem em situações muito especiais (JUNIOR. et al, 2008). As espécies animais susceptíveis à febre aftosa incluem os bovinos, ovinos, suínos e caprinos. Também são susceptíveis os camelídeos e as espécies de animais silvestres de cascos fendidos, como capivaras, elefantes e outros animais de zoológico.

A transmissão para seres humanos é raríssima, só existe um registro de Febre Aftosa em humanos na Grã Bretanha em 1966. Os animais adquirem o vírus ou por contato direto com outros animais infectados, contato com alimentos e objetos contaminados. A doença é transmitida mecanicamente pela movimentação de animais, pessoas, veículos e outros que tenham sido contaminados pelo vírus. A vacinação dos bovinos e bubalinos tem papel fundamental na prevenção e erradicação da doença (BRASIL, 2005).

Sendo assim, este trabalho teve como objetivo divulgar e informar aos alunos do ensino fundamental da Escola Estadual de Tempo Integral Francisca Botinelly Cunha e Silva da cidade de Manaus- AM, sobre o caráter zoonótico da febre aftosa e como ela pode afetar a pecuária brasileira e a economia.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Os resultados neste trabalho apresentados foram obtidos através de questionários estruturados com sete perguntas acerca de informações sobre a Febre Aftosa, no qual 75 alunos, das turmas de sexto e nono ano da Escola Estadual de Tempo Integral Francisca Botinelly Cunha e Silva, participaram.

O trabalho realizado na escola foi dividido em três momentos distintos. No primeiro momento foi aplicado um questionário, com um tempo limite, para que houvesse uma avaliação prévia sobre o conhecimento das crianças sobre a Febre Aftosa. No segundo Momento foi realizada a apresentação de cartazes com os principais pontos sobre a doença em questão, juntamente com a retirada de dúvidas dos alunos ouvintes.

No terceiro e último momento foi realizado uma atividade de perguntas e respostas em grupo, com brindes para os que mais obtivessem pontos, para estimular o interesse dos mesmos em se esforçarem e participarem.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 70 alunos que responderam ao questionário foi observado uma divergência muito forte de ideias a respeito do conceito de zoonose. 45,7%, quase metade dos participantes, responderam marcando a alternativa que afirmava que zoonoses eram doenças transmitidas apenas entre os animais. 25,7% responderam que não sabiam, e apenas 28,7% responderam corretamente que zoonoses são doenças de animais que podem ser transmitidas para seres humanos.

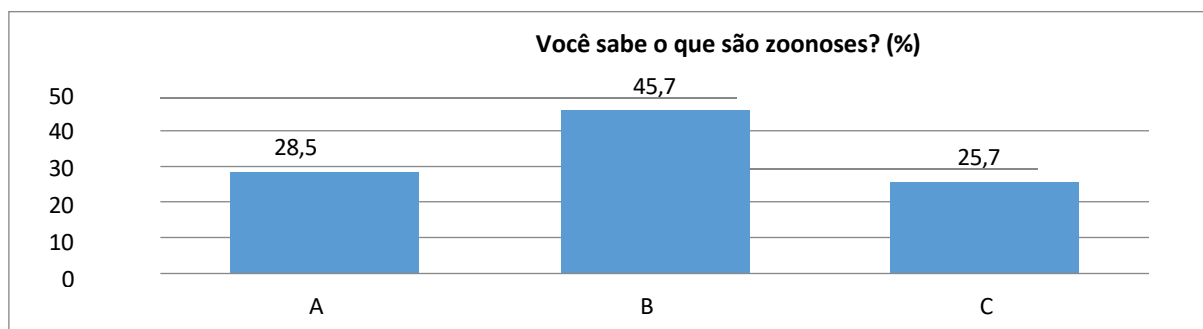


Tabela 1 - Alternativas da questão N° 1 do questionário e as respostas dadas pelos alunos em porcentagem.

A) São doenças de animais que podem ser transmitidas para o ser humano. B) São doenças transmitidas somente entre os animais. C) Não sei.

A Febre Aftosa é uma enfermidade viral, de divulgação mundial, muito contagiosa, de evolução aguda, que afeta naturalmente os animais biungulados domésticos e selvagens: bovinos, bubalinos, ovinos, caprinos e suínos. Entre as espécies não biunguladas foi também demonstrada a susceptibilidade de elefantes e capivaras. É considerada zoonose, ou seja, doença que se transmite dos animais vertebrados ao homem em situações muito especiais (JUNIOR. et al, 2008). Sobre o conhecimento do conceito de Febre aftosa apenas 42,8% souberam responder marcando a alternativa com a afirmativa correta. 5,7% afirmaram que a Febre aftosa se tratava

da Febre amarela, 31,4% que se tratava da febre do carrapato, 17,1% que se tratava apenas de uma febre alta, e 2,8 % escolheram que não se tratava de nenhuma das alternativas.

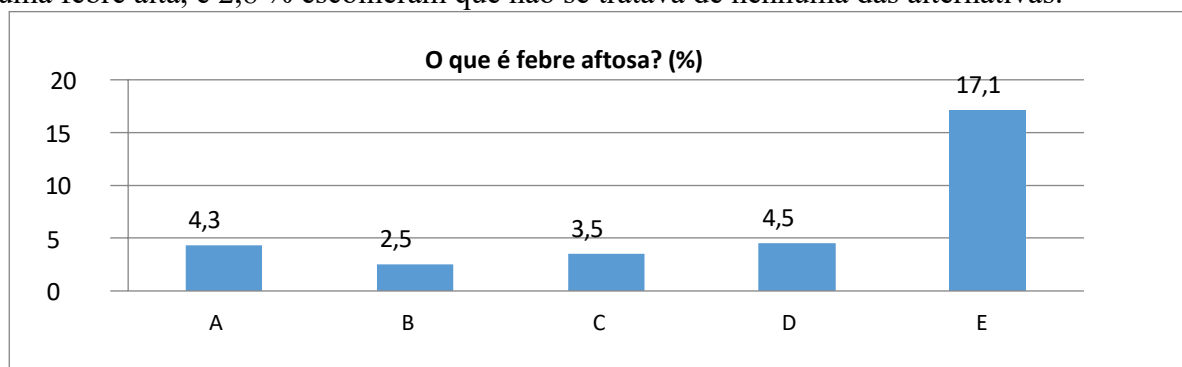


Tabela 2- Alternativas da questão Nº 2 do questionário e as respostas dadas pelos alunos em porcentagem.

So A) Febre amarela. B)Febre do carrapato. C) Doença que atinge bois, vacas, búfalos, carneiros, ovelhas, am_{inc} porcos e o homem. D) Nenhuma das alternativas. E) Febre alta.

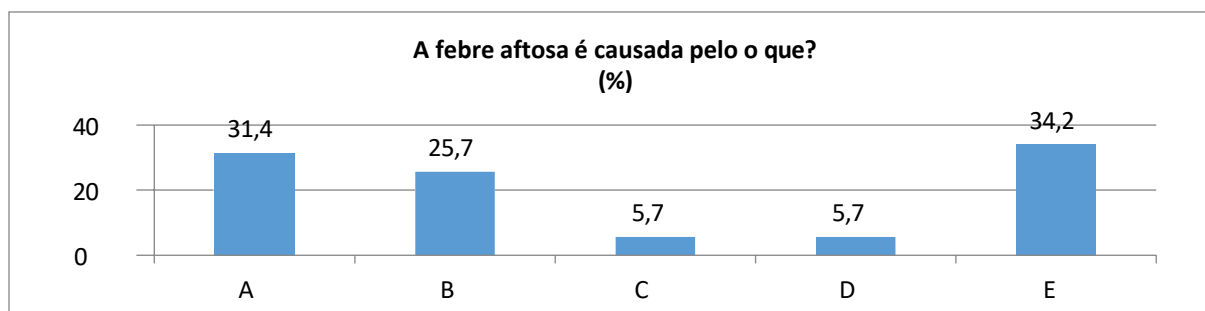


Tabela 3 - Alternativas da questão Nº 3 do questionário e as respostas dadas pelos alunos em porcentagem.

A)Uma doença contagiosa causada por uma bactéria. B) Uma doença infecciosa causada por um vírus.

C) Uma doença contagiosa causada por um fungo. D) Uma doença não contagiosa. E) Não sei.

Os sinais clínicos geralmente apresentados são perda de peso, febre, vesículas e ulcerações na região da cavidade oral, vesículas nos tetos quando estão amamentando, animais prenhes que podem abortar, quedas na produção leiteira (fase aguda), vesículas na região do casco e interdigital.

A febre aftosa pode causas sequelas no rebanho, levando a uma síndrome crônica de dispneia, anemia, e super crescimento de pelagem e ausência de tolerância ao calor, descrita coloquialmente como ofegante, outra sequela descrita no rebanho pode ser a diabete melito (RADOSTITS. et al, 2002). Mais da metade dos alunos acertaram a questão referente aos sintomas da Febre aftosa e apenas 31,3% responderam incorretamente ou afirmaram que não sabiam.

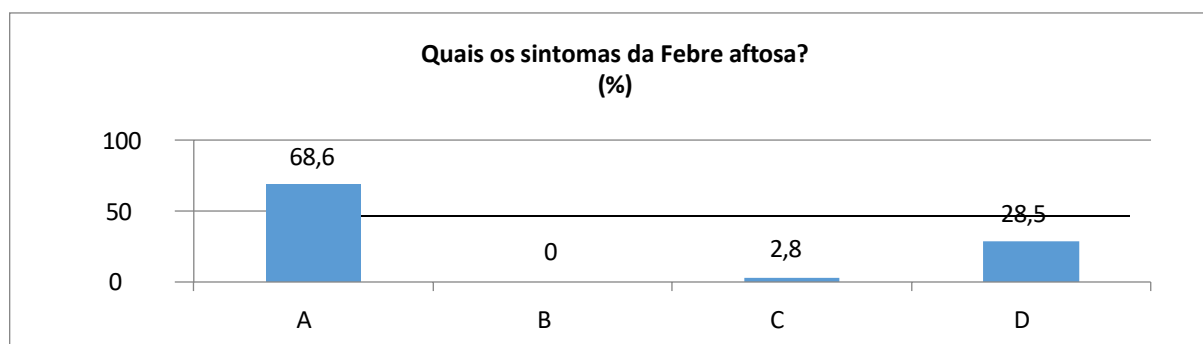


Tabela 4- Alternativas da questão Nº 4 do questionário e as respostas dadas pelos alunos em porcentagem.

A) Febre alta, muita salivação, bolhas/feridas na língua, gengivas, patas, narinas e tetas. B) Febre alta somente. C) Ferimentos nas patas e salivação constante. D) Não sei. A principal forma de transmissão se dá pelos aerossóis, ou seja, pelas vias aéreas e pode ser transmitido de forma indireta pela água, alimentos e fômites (JUNIOR.et al, 2008). O animal infectado elimina o vírus por todas as secreções e excreções (saliva, sêmen, leite, urina e fezes), contaminando o meio ambiente (PITUCO, 2012).

Para que haja o sucesso da erradicação é necessário que esta seja feita cuidadosamente, animais com diagnostico estabelecido devem ser imediatamente abatidos e incinerados ou enterrados no local, a carne e leite devem ser descartada para o comércio e o local deve ser desinfetado apropriadamente e realizado a quarentena como já citado acima (RADOSTITS. et al, 2002).

Poucos alunos tinham noção de que a febre aftosa não possui tratamento após o animal ser diagnosticado com a doença, sendo esse percentual de 11,4%, enquanto 40% acreditava que a doença possui tratamento.

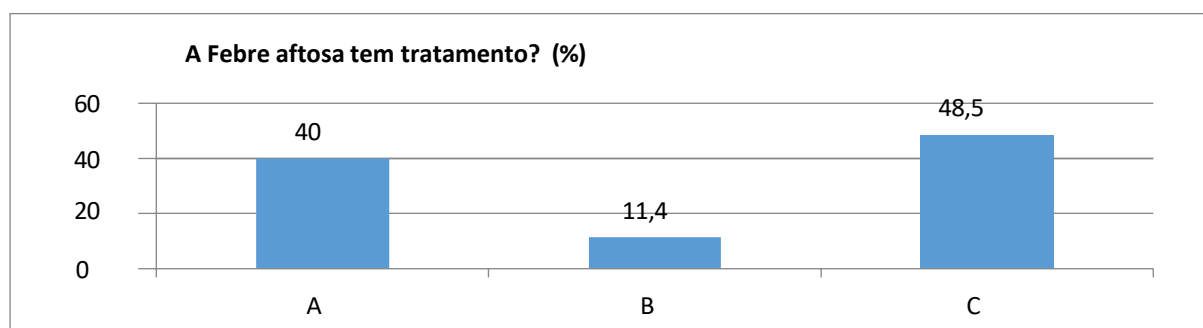


Tabela 5- Alternativas da questão Nº 5 do questionário e as respostas dadas pelos alunos em porcentagem.

A) Sim. B) Não. C) Não sei.

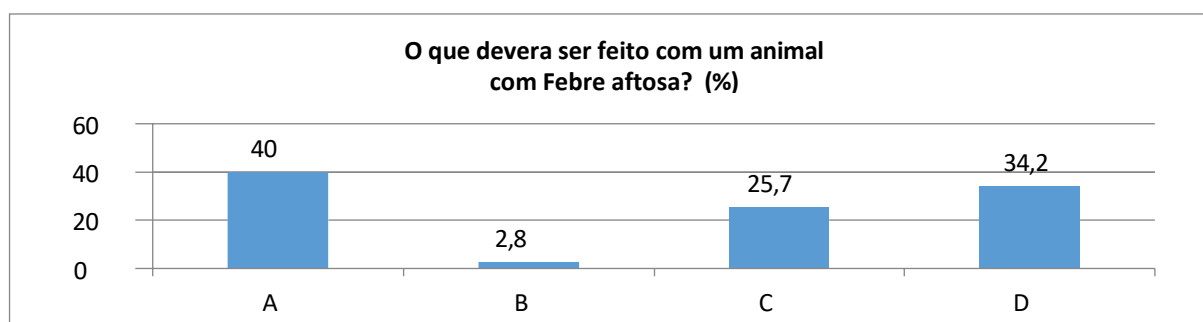


Tabela 6- Alternativas da questão Nº 6 do questionário e as respostas dadas pelos alunos em

porcentagem.

A) Isolamento do animal doente e sacrifício sanitário. B) Apenas sacrifício sanitário. C) Uso de remédios. D) Não sei.

Como controle e prevenção o melhor é realizar a vacinação, é usado na maior parte dos países europeus e América do Sul as vacinas inativadas trivalentes contra os tipos A, O e C, a partir do vírus obtido em cultivo celular, as imunidades induzidas pela vacina e de ocorrência natural são de curta duração, devendo ser repetida 2 a 3 vezes ao ano. A proteção é parcial, e assim a infecção de modo geral resulta em uma moléstia subclínica ou branda. Bezerro que se amamentam de vacas imunes vacinadas, estarão do mesmo modo parcialmente protegidos pela transferência passiva de anticorpos materno por até 5 meses (SMITH, 2006).

Referente ao método de prevenção da Febre aftosa um percentual bem alto mostrou ter conhecimento que a vacinação é a forma correta de prevenção da doença para os animais, 8,6% afirmou que a prevenção se baseava em evitar comer carne crua e beber leite, 14,2% que deveria-se evitar contato com animais doentes e 34,2% não souberam responder a questão.

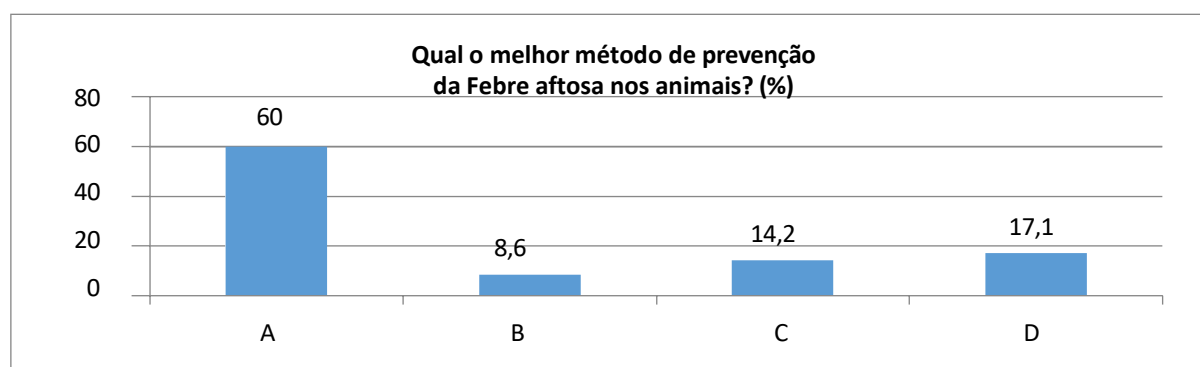


Tabela 7- Alternativas da questão N° 6 do questionário e as respostas dadas pelos alunos em porcentagem.

A) Vacinação. B) Evitar comer carne crua e não beber leite. C) Evitar contato com animais doentes. D) Não sei.

Segundo Moreira et al. (2013), professores de Patos relataram que nunca houve nenhuma experiência didática em sua escola enfocando o tema e que não existe participação da secretaria de saúde e do centro de zoonoses no aprendizado dos alunos e dos próprios docentes apesar de todos enfatizarem a importância de uma orientação técnica desses órgãos nas escolas.

4 CONCLUSÃO

Mesmo com a quantidade de meios de comunicação disponíveis muitas pessoas ainda tem pouco acesso a informações reais e de qualidade sobre o assunto que envolve também a saúde pública. Diante dos resultados fica notório que nem sempre a falta de conhecimento sobre um tema importante como esse é por falta de interesse no assunto, e sim pela não divulgações de informações corretas acerca do assunto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Departamento de Saúde Animal. Orientações para fiscalização do comércio de vacinas contra a febre aftosa e para controle e avaliação das etapas de vacinação. Brasília: DSA; 2005. 31 p.

JUNIOR, J.P.A.; DUQUE, P.V.T.; OLIVEIRA, R.C.G.; LUCAS, P.R.L.; a importância da febre aftosa no contexto da saúde pública e animal. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária é uma publicação semestral da Faculdade de Medicina Veterinária, Ano VI – Número 10 – Janeiro de 2008 – Periódicos Semestral.

MOREIRA, F. R. C. et al. Avaliação do conhecimento de algumas zoonoses em alunos de escolas públicas nos municípios de apodi, felipe guerra e severiano melo (RN) – BRASIL, 2013.
PITUCO, E.M. A importância da febre aftosa em saúde pública, 2012.

RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. Clínica veterinária Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos 9ª edição. Ed Guanabara/koogan S. A. Rio de Janeiro, pag. 1737, 2002.

SMITH, B.P. Tratado de medicina interna de grandes animais Ed. Manole, pag 900, São Paulo, 2006.